

Trinomys setosus (Desmarest, 1817)

Alexandre Reis Percequillo; Cibele Rodrigues Bonvicino; Ana Carolina Loss Rodrigues; Ana Cláudia Delciellos; Ana Cristina Mendes de Oliveira; Ana Lazar Gomes e Souza; Ana Paula Carmignotto; Cláudia Regina da Silva; Diogo Loretto Medeiros; Elisandra de Almeida Chiquito; Emerson Monteiro Vieira; Erika Hingst-Zaher; Geruza Leal Melo; Gilson Iack Ximenes; Gisele Mendes Lessa Del Giúdice; Jonas Sponchiado; Jorge José Cherem; Joyce Rodrigues do Prado; João Alves de Oliveira; Leila Maria Pessôa; Lena Geise; Leonora Pires Costa; Liliani Marília Tiepolo; Marcelo Passamani; Marcelo Weksler; Marcus Vinicius Brandão de Oliveira; Martín Roberto Del Valle Alvarez; Pablo Rodrigues Gonçalves; Paulo Henrique Asfora Lopes Peres; Paulo Sérgio D Andrea; Pedro Cordeiro Estrela de Andrade Pinto; Rita Gomes Rocha; Roberta Paresque; Roberto do Val Vilela; Rogerio Vieira Rossi; Thales Renato Ochotorena de Freitas; Yuri Luiz Reis Leite

Como citar

Percequillo, A.R.; Bonvicino, C.R.; Rodrigues, A.C.L.; Delciellos, A.C.; Oliveira, A.C.M.; Souza, A.L.G.E.; Carmignotto, A.P.; Silva, C.R.; Medeiros, D.L.; Chiquito, E.A.; Vieira, E.M.; Hingst-zaher, E.; Melo, G.L.; Ximenes, G.I.; Giúdice, G.M.L.D.; Sponchiado, J.; Cherem, J.J.; Prado, J.R.; Oliveira, J.A.; Pessôa, L.M.; Geise, L.; Costa, L.P.; Tiepolo, L.M.; Passamani, M.; Weksler, M.; Oliveira, M.V.B.; Alvarez, M.R.D.V.; Gonçalves, P.R.; Peres, P.H.A.L.; Andrea, P.S.D.; Pinto, P.C.E.A.; Rocha, R.G.; Paresque, R.; Vilela, R.V.; Rossi, R.V.; Freitas, T.R.O.; Leite, Y.L.R. 2024. *Trinomys setosus*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.23302.2> - Acesso em: 28 de maio de 2024.

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Última avaliação: 16/10/2020 (ajustada em 2022)

Ano da publicação: 15/02/2024

Justificativa

Trinomys setosus é endêmica do Brasil e provavelmente trata-se de um complexo de espécies, ocorrendo do centro da Bahia e do norte do Espírito Santo ao Rio de Janeiro, incluindo o interior de Minas Gerais. Não são conhecidas ameaças para o futuro próximo e não há dados de tendência populacional conhecida. Considerando que a espécie possui ampla distribuição, é comum e ocorre em Unidades de Conservação, *Trinomys setosus* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Mammalia
Ordem: Rodentia
Família: Echimyidae
Gênero: *Trinomys*
Espécie: *Trinomys setosus*



Autor: Flavia Bueno

Nomes Comuns

- Elegant- spined Atlantic Spiny rat (Pessôa *et al.*, 2015)
- Rato-do-espinho (Abreu *et al.*, 2021)

- Hairy Atlantic Spiny-rat (Wilson & Reeder, 2005)
- Hairy Spiny Rat (Bonvicino & Catzeflis, 2016)

Nomes Antigos

- *Trinomys myosuroides* Lichtenstein, 1820
- *Proechimys setosus* Desmarest, 1817

Notas Taxonômicas

Esta espécie foi anteriormente colocada no gênero *Proechimys*, atualmente são reconhecidas duas subespécies: *T. setosus elegans* e *T. setosus setosus* (Lara & Patton, 2000).

Notas Morfológicas

A espécie é de tamanho médio a grande, cerca de 180g, segundo Paglia *et al.*, 2012, com comprimento corpo e cabeça 150-219 mm e cauda igual ou ligeiramente menor que o comprimento do corpo, podendo estar ausente devido à facilidade com que se rompe. Pelagem espinhosa devido à presença de pêlos-guarda aristiformes. Coloração geral do dorso castanho-alaranjada, tracejada de preto por pêlos-guarda escuros, mais clara nas laterais. Limite bem definido entre as laterais e a superfície ventral, que é totalmente branca. Cauda com pêlos curtos que não ocultam as escamas, sendo usualmente escura na superfície superior e clara na parte inferior. Superfície superior das patas clara, dígitos com pêlos ungueais claros (Bonvicino *et al.*, 2008; Oliveira & Bonvicino, 2011).

Distribuição

Endêmica do Brasil: Sim

Distribuição Global

A espécie ocorre do centro da Bahia e norte do Espírito Santo ao Rio de Janeiro, incluindo o interior de Minas Gerais (Pessôa *et al.* no prelo). *T. setosus setosus* ocorre das florestas costeiras de Sergipe, Bahia e norte do Espírito Santo; ao interior de Minas Gerais e *T. s. elegans* ocorre da parte sul do interior de Minas Gerais ao Rio de Janeiro (Pessoa *et al.*, 2015).

A extensão de ocorrência global (EOO) estimada pela IUCN para *Trinomys setosus* é de 87.383 km² (Bonvicino & Catzeflis, 2016)

Estados

Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro

Biomias

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Bacias Hidrográficas

Sub-bacia Doce, Sub-bacia Itapecuru-Paraguaçu, Sub-bacia Jequitinhonha, Sub-bacia Litoral RJ, Sub-bacia Paraíba do Sul, Sub-bacia São Francisco Alto

História Natural

Espécie migratória? Não

Trinomys setosus foi o roedor mais abundante em um estudo de 17 meses em floresta semidecídua no estado de Minas Gerais. Indivíduos foram capturados em todos os meses do estudo, mas com um pico no final da estação seca. Os autores classificaram *T. setosus* como inteiramente terrestre, sem qualquer habilidade escansorial. A análise do conteúdo estomacal indicou que esta espécie é principalmente frugívora, mas também oportunista, pois alimenta-se também de insetos e sementes (Pessoa *et al.*, 2015).

Hábito Alimentar

Tipo	Referência Bibliográfica
Frugívoro	Paglia <i>et al.</i> , 2012
Granívoro	Paglia <i>et al.</i> , 2012

Hábito alimentar especialista? Não

Restrito a hábitat primário? Não

Especialista em micro-hábitat? Não

Observações sobre o hábito alimentar

Na análise de fezes foi verificado conteúdo frugívoro, mas também insetos e sementes (Pessoa *et al.*, 2015).

Observações sobre o hábitat

Está presente em todos os tipos de floresta e também em savanas. *T. s. elegans* é encontrado próximo a corpos d'água. (Bonvicino & Catzefflis, 2016).

Reprodução

Fêmeas grávidas e lactantes são presentes durante todo o ano, embora os indivíduos reprodutores sejam mais frequentes na estação seca. Uma única fêmea capturada em Itabuna, Bahia, em 9 de janeiro de 1944 deu à luz dois jovens em 26 de janeiro de 1945. Cada um media 177 mm de comprimento total e pesava 27,8 g logo após o nascimento. Os espécimes jovens foram capturados de janeiro a maio. (Pessoa *et al.*, 2015)

População

Tempo geracional: 2,0200 Ano(s)

Tendência populacional: Desconhecida

Características Genéticas

O cariótipo de *T. s. setosus* de Almenara, Minas Gerais, foi igual a $2n = 56$ and $FN = 108$ e de *T. s. elegans* de Santa Bárbara, Minas Gerais foi de $2n = 56$ and $FN = 104$ (Pessoa *et al.*, 2015)

Observações sobre a população

Esta espécie de roedor é localmente abundante, mas seu estado populacional é desconhecido, segundo a IUCN Red List (Bonvicino & Catzefflis, 2016).

Em um estudo de 17 meses em uma floresta semidecidual no estado de Minas Gerais, *T. setosus* foi o roedor mais abundante encontrado (Pessôa *et al.*, 2015).

Ameaças

Atualmente, não existem grandes ameaças a essa espécie (Bonvicino & Catzefflis, 2016).

Usos

Não foram encontradas informações para o táxon.

Conservação

Última avaliação

Data: 17/10/2022

Categoria: Menos Preocupante (LC)

Justificativa

Trinomys setosus é endêmica do Brasil e provavelmente trata-se de um complexo de espécies, ocorrendo do centro da Bahia e do norte do Espírito Santo ao Rio de Janeiro, incluindo o interior de Minas Gerais. Não são conhecidas ameaças para o futuro próximo e não há dados de tendência populacional conhecida. Considerando que a espécie possui ampla distribuição, é comum e ocorre em Unidades de Conservação, *Trinomys setosus* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Global	2016		Menos Preocupante (LC)		Bonvicino & Catzefflis, 2016
Global	2008		Menos Preocupante (LC)		Catzefflis <i>et al.</i> , 2008
Global	1996		Outras (OUTRA)		

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Nacional Brasil	2022		Menos Preocupante (LC)		
Nacional Brasil	2013		Menos Preocupante (LC)		ICMBio/MMA, 2018

* Categoria não utilizada no método IUCN.

Presença em lista nacional oficial de espécies ameaçadas de extinção? Não

Presença em UC/TI

A espécie foi registrada no Parque Nacional da Serra do Cipó, MG (Câmara & Oliveira, 2012).

UC/TI	Referência Bibliográfica
APA do Morro da Pedreira	Câmara & Oliveira, 2012
PARNA da Serra do Cipó	Câmara & Oliveira, 2012
Rebio de Poço das Antas	Brito <i>et al.</i> , 2004
Rebio de Sooretama	Fagundes, 2011
Área de Proteção Ambiental Sul-Rmbh	Cordeiro Jr., 2004 Talamoni, 2013
Floresta Estadual do Uaimii	Câmara, 2007

Pesquisa

São necessários estudos de distribuição geográfica e populacionais para *T. setosus*.

Tema	Situação	Referência Bibliográfica
Estudo populacional	Necessária	Bonvicino & Catzefflis, 2016
Distribuição geográfica	Necessária	

Equipe Técnica

Mariella Butti, Paula Alves Condé, Renan Lieto Alves Ribeiro, Gabriela Schmaedecke, Raquel Costa da Silva, Selma Cristina Ribeiro, Luanne Helena Augusto Lima

Colaboradores

Helena de Godoy Bergallo, Leila Maria Pessoa, Raquel Moitinho Abram



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Avaliadores

Alexandre Reis Percequillo, Ana Carolina Loss Rodrigues, Ana Cláudia Delciellos, Ana Cristina Mendes de Oliveira, Ana Lazar Gomes e Souza, Ana Paula Carmignotto, Cibele Rodrigues Bonvicino, Cláudia Regina da Silva, Diogo Loretto Medeiros, Elisandra de Almeida Chiquito, Emerson Monteiro Vieira, Erika Hingst-Zaher, Geruza Leal Melo, Gilson Iack Ximenes, Gisele Mendes Lessa Del Giúdice, Jonas Sponchiado, Jorge José Cherem, Joyce Rodrigues do Prado, João Alves de Oliveira, Leila Maria Pessôa, Lena Geise, Leonora Pires Costa, Liliani Marília Tiepolo, Marcelo Passamani, Marcelo Weksler, Marcus Vinicius Brandão de Oliveira, Martín Roberto Del Valle Alvarez, Pablo Rodrigues Gonçalves, Paulo Henrique Asfora Lopes Peres, Paulo Sérgio D Andrea, Pedro Cordeiro Estrela de Andrade Pinto, Rita Gomes Rocha, Roberta Paresque, Roberto do Val Vilela, Rogerio Vieira Rossi, Thales Renato Ochotorena de Freitas, Yuri Luiz Reis Leite

Validadores

Diego Mendes Lima, Carlos Augusto Rangel

Referências Bibliográficas

Abreu, E.F., Casali, D.M., Garbino, G.S.T., Libardi, G.S., Loretto, D., Loss, A.C., Marmontel, A.C., Moras, M., Nascimento, L.M., Oliveira, M.C., Pavan, M.L., Silvia E. & Tirelli, F.P. (2021) *Lista de Mamíferos do Brasil*. Disponível em: https://zenodo.org/record/5802047/files/Mammalia_SBMz_v2021-2_Dez.xlsx?download=1. Acessado em: 08/02/2022.

Bonvicino, C.R. & Catzefflis, F. (2016) *Trinomys setosus*.
<https://www.iucnredlist.org/species/18298/22212292>. [Acessado em: 28/jan/2020].

Bonvicino, C.R., Oliveira, J.A. & D'Andrea, P.S. (2008) *Guia dos Roedores do Brasil, com chaves para gêneros baseadas em caracteres externos* Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, 120pp.

Brito, D., Oliveira, L.C. & Mello, M.A.R. (2004) An overview of mammalian conservation at Poço das Antas Biological Reserve, southeastern Brazil. *Journal for Nature Conservation*. 12, 219-228.

Catzefflis, F., Patton J., Percequillo, A., Bonvicino, C. & Weksler, M. (2008) *Trinomys setosus*.
<https://www.iucnredlist.org>. [Acessado em: 13/nov/2012].

Cordeiro Jr., D.A. (2004) *Estudo das populações de Gracilinanus microtarsus (Wagner, 1842), Marmosops incanus (Lund, 1840) (Didelphimorphia) e de Trinomys setosus (Desmarest, 1817) (Rodentia) na Reserva Particular do Patrimônio Natural do Caraça, MG*. Dissertação de Mestrado. onfícia Universidade Católica de Minas Gerais. 43pp.

ICMBio/MMA (2018) *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume I* Edição 1 Brasília, DF, 492pp.

Lara, M.C. & Patton, J.L. (2000) Evolutionary diversification of spiny rats (genus *Trinomys*, Rodentia: Echimyidae) in the Atlantic Forest of Brazil. *Zoological Journal of the Linnean Society*. 130, 661–686.

Oliveira, J.A. & Bonvicino, C.R. (2011) Ordem Rodentia In: Reis *et al.* (eds.) *Mamíferos do Brasil*. Edição 2 Londrina - PR, Editora da Universidade Estadual de Londrina, pp. 358-415.

Pacifici, M., Santini, L., Di Marco, M., Baisero, D., Francucci, L., Marasini, G.G., Visconti, P. & Rondinini, C. (2013) Generation length for mammals. *Nature Conservation*. 5, 87–94.

Paglia, A.P., Fonseca, G.A.B., Rylands, A.B., Herrmann, G., Aguiar, L.M.S., Chiarello, A.G., Leite, Y.L.R., Costa, L.P., Siciliano, S., Kierulff, M.C.M., Mendes, S.L., Tavares, V. da C., Mittermeier, R.A. & Patton J.L. (2012) Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil / Annotated Checklist of Brazilian Mammals. *Occasional Papers in Conservation Biology*. 6 (2), 76.

Pessôa, L.M., Tavares, W.C., Oliveira, J.A. & Patton, J.L. (2015) Genus *Trinomys* Thomas, 1921 In: Patton *et al.* (eds.) *Mammals of South America, Volume 2: Rodents*. Chicago, University of Chicago Press,



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Wilson, D.E. & Reeder, D.M. (2005) *Mammal Species of the World: a taxonomic and geographic reference*
Edição 3 Baltimore, Johns Hopkins University Press, 2142pp.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências dos Registros

Câmara, E.M.V.C. (2007) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.

Câmara, E.M.V.C. & Oliveira, L.C. (2012) Mammals of Serra do Cipó National Park, Southeastern Brazil. *Check list*. 8 (2), 355-359.

Dalapicolla, J. & Leite Y.L.R. (2015) Taxonomic implications of morphological variation in three species of *Trinomys* (Rodentia: Echimyidae) from eastern Brazil. *Zootaxa*. 3919 (1), 61.

Fagundes, V. (2011) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.

Leite, Y.L.R. (2017) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.

Talamoni, S.A. (2013) *Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO*.